

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA VERDE

ATA Nº 1



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, reuniu em sessão ordinária, na Sede da Junta de Freguesia de Vila Verde, na Rua do Grupo Recreativo Vilaverdense, nº 17, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia de Vila Verde, com a presença dos elementos eleitos: Jorge Manuel Lopes Pedro, Tânia Sofia Veríssimo Gaspar, Primo José Aranha Grilo, Mariana Filipa Fernandes Neves, pelo Partido Socialista; Lourenço Manuel da Conceição Silva, pelo Partido Social. -----

Democrata; Vítor Juvenal Vasco Gomes, pela Coligação Democrata Unitária; João Filipe Carronda da Silva Antunes, Júlio Cesar Duarte Ferrolho e Ana Cristina de Oliveira Cardanho, pelo Movimento Cidadãos Pela Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Tomada de posse de elemento para a Assembleia de Freguesia PS; -----

Ponto 2. Leitura do expediente e prestação de esclarecimentos; -----

Ponto 3. Intervenção do público; -----

Ponto 4. Assuntos gerais de interesse para a Freguesia; -----

Ponto 5. Informação do Presidente de Junta e apreciação da informação escrita sobre a atividade da Junta; -----

Ponto 6. Contrato de comodato entre a Figueira Domus e a Junta de Freguesia de Vila Verde; -----

Ponto 7. Acordo de execução de Delegação de Competências da Camara Municipal da Figueira da Foz para o ano de 2018; -----

Ponto 8. Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018. -----

Ponto 1. O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida comunicou a tomada de posse do membro da Assembleia de Freguesia, eleita na lista do PS. Mariana Neves. -----

Ponto 2. No seguimento da ordem de trabalhos e dentro do ponto dois, foi lida à Assembleia uma carta enviada por Licínio Azedo reclamando da alteração da composição que constitui o hino da Freguesia de Vila Verde, por parte Filarmónica da SURL. A reclamação centrou-se no facto de ter sido omitida parte da peça quando tocada nas comemorações do aniversário da freguesia. O membro da Assembleia João Carronda pediu a palavra e expôs a sua opinião quanto à execução do hino, entendendo que não houve intenção danosa, com prejuízo para o autor de letra. O intuito não foi prejudicar ou diminuir a beleza da música, mas sim aligeirá-la por ser considerada demasiado longa. Sugeriu ouvir as partes intervenientes nesta questão no sentido de se encontrar consenso para fazer arranjo para “encurtar” o hino. -----

Vítor Gomes tomou a palavra e disse que só o autor poderá autorizar a alteração do hino referindo que este foi anteriormente aprovado. O Presidente da Junta referiu já ter havido troca de impressões com o Sr. Maestro da Filarmónica de Lares, Paulo Silva, para alterar o hino no sentido de o tocar de forma mais curta sem alterar a sua essência. Vítor Gomes voltou a tomar a palavra e disse que este assunto deveria ter sido resolvido pela junta no mandato anterior uma vez que a



queixa foi apresentada nessa altura. -----

Ao referir-se à mensagem de correio eletrónico enviada por João Carronda sobre o novo Regimento da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Assembleia disse que este deve ser discutido fora da Assembleia ao que João Carronda respondeu insistindo que deverá ser colocado à aprovação da Assembleia. -----

O presidente da Assembleia encerrou o assunto estabelecendo que na próxima sessão será colocado à aprovação o regimento após ter sido dado a conhecer. Foi ainda referida a dificuldade experimentada na comunicação com os membros da Assembleia que deverá ser resolvida. -----

Ponto 3. Não foi manifestada vontade de intervenção por parte do público presente. -----

Ponto 4. Em seguida passou-se à abordagem do ponto 4, tendo o membro João Carronda pedido a palavra para manifestar o seu entendimento, que também é dos Cidadãos pela Freguesia, referindo a necessidade de se respeitarem, institucionalmente, os órgãos eleitos para a Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia, devendo-se assumir as suas intervenções no âmbito das suas funções e não no confronto pessoal. Felicitou as Associações e Coletividades da Freguesia, pelo seu desempenho ao longo do ano de 2017, as quais contribuíram para uma melhor identidade da Freguesia. Pediu para que sejam disponibilizados os projetos e acrescentou que preferia ver construída uma via que se traduzisse num novo acesso à Freguesia, em vez da ciclovia, não desconhecendo que a obra vai ser comparticipada em cerca de 80%, sendo os restantes 20% de responsabilidade da Câmara Municipal, pelo que entendem que há que aproveitar aquela comparticipação. -----

Questionou o Executivo sobre a manutenção em funcionamento do Posto Médico, e se tinha conhecimento de alguma alteração. Fez uma alusão positiva à comemoração do aniversário de cem anos de João Chuva. No campo da ação social, questionou se existe algum levantamento de situações de carência e se os casos sinalizados estão a ser devidamente acompanhados para evitar surpresas desagradáveis. -----

Referindo-se ao evento da Festa da Sopa, apontou o mau aspeto e a falta de condições do parque de estacionamento da Verállia, local onde tem sido realizado e a necessidade de o transferir para uma localização mais apropriada. -----

Falou da necessidade de remover veículos abandonados na via pública, de melhorar o aspeto da esplanada do café Central modificando-lhe a estrutura, de remover cepos antigos de árvores cortadas e melhoria geral do aspeto dos espaços públicos. No que toca às redes viárias, referiu a necessidade de se proceder à pintura de sinalização horizontal nos cruzamentos e entroncamentos - traços contínuos -, bem como a necessidade de pintar uma passadeira para peões, junto do apeadeiro de Lares, o mau estado do espelho existente na saída do estacionamento da estação ferroviária e em frente à Verállia por estarem pintados, o mau estado dos pavimentos, a deficiente iluminação pública com candeeiros desligados em estradas perigosas, nomeadamente na Rua da Vidreira, manifestando o contrasenso de existir uma central de produção elétrica e haver um apagão tão grande. No respeitante a infraestruturas básicas, sublinhou a falta de saneamento básico em alguns locais da freguesia, a falta de investimento da Concessionária do serviço e a necessidade de pressionar a Administração da Águas da Figueira, SA para resolver a situação, referiu também a necessidade de melhoria nas vias rodoviárias a nível de pavimentação, o projeto para o alargamento do cemitério de Vila Verde bem como o parque de estacionamento junto ao salão da igreja, o facto de a escola

de Vila Verde não ter o ATL em bom funcionamento, o deficiente policiamento da freguesia existindo alguma falta de segurança. Por último, apontou a conveniência de retirar os cartazes da última campanha eleitoral que ainda permanecem na via pública, nomeando os da CDU e do CDS. Cristina Cardanho relativamente à organização do trânsito, pediu esclarecimento sobre o ponto em que se encontra a alteração de sentido de algumas vias da Freguesia. -----

Ponto 5. O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às questões apresentadas pelos membros presentes, começando este por referir que, a ciclovia é um melhoramento para a comunidade independentemente de ser do agrado de uns e não de outros, o respetivo projeto ainda não está totalmente concluído, visa o aproveitamento de Fundos Comunitários, traduzir-se-á também no melhoramento da via ribeirinha e vai avançar. Quanto ao posto médico, a Junta de Freguesia tem feito contactos com a Direção Regional de Saúde para manter em funcionamento o posto e serão feitos todos os esforços nesse sentido. Quanto ao apoio social dado pela Comissão Social da Freguesia, referiu o alojamento de um desempregado que vivia na miséria bem como contactos que têm sido feitos com Lares, com responsáveis da Câmara Municipal e com outras Associações que poderão disponibilizar mais apoio social. Frisou que existe pobreza envergonhada a par de algumas situações de falsa necessidade e por isso, é preciso cuidado na avaliação dos casos. Os casos sinalizados estão a ser apoiados. Quanto ao recinto da Festa da Sopa que é um evento onde se procura aprofundar o espírito de partilha, tem-se verificado alguma falta de colaboração por parte da empresa Verállia. Esta falta de vontade de colaborar com a Junta de Freguesia, com contactos conturbados, tem-se verificado também na abordagem do transtorno causado pelo trânsito de camiões, poluição e estragos nas vias. Já foram feitas tentativas de mudança do local, mas ainda não foi possível concretizar, ainda assim o evento deverá ter continuidade. Alguns veículos abandonados já foram retirados, mas é um assunto de difícil resolução tendo sido feitos contactos com a Câmara Municipal para solucionar a situação. A questão do melhoramento da esplanada do café Central já foi comunicada à Câmara Municipal uma vez que é da sua responsabilidade, a Junta apenas pode chamar a atenção para o problema. Relativamente às redes viárias, os espelhos bem como a sinalização vertical, vão ser substituídos estando a aguardar a avaliação dos técnicos responsáveis. Também é aqui necessária uma consulta aos moradores que sempre têm opiniões diversas tornando a concretização mais difícil. Para a melhoria da iluminação pública, com deficiências herdadas de mandatos anteriores, foi já apresentado proposta junto da Câmara Municipal que visa prescindir de alguma iluminação do parque de Lares por troca com iluminação na Fontela, nomeadamente junto à estação ferroviária. Quanto à pavimentação de ruas, foram feitos contactos com a Câmara Municipal e existe garantia de reparação de algumas vias. Para estender o Saneamento básico às zonas da Freguesia ainda não abrangidas, continuam a ser feitos contactos com a Águas da Figueira para disponibilizar verbas para a execução da obra que atualmente não são suficientes. No imediato, existe acordo para assegurar a limpeza de fossas a custos controlados com a Câmara Municipal e a Águas da Figueira. As negociações continuam verificando-se também dificuldades na aquisição de terrenos para a concretização da obra. O apoio às coletividades é dificultado pela escassez de orçamento, no entanto, atualmente tem o valor atribuído superior aos orçamentos anteriores. A intenção passa por ajudar proporcionalmente às atividades desenvolvidas, dentro das disponibilidades e sempre com base num protocolo que garanta o fim a que se

destina. O alargamento do cemitério não se afigura para já necessário por este ser suficiente. O parque de estacionamento junto à igreja é privado e pertence à fábrica da igreja. Existe um pedido de doação do terreno feito ao Bispo de Coimbra. Quanto ao funcionamento do ATL, os pais das crianças acham o serviço caro. Foram feitos contactos com várias instituições para atrair crianças para Vila Verde mas não houve resposta. Foi proposta uma oferta de horas no GRV e aulas de remo no Ginásio e não houve inscrições. Também se propôs programa para 15 dias no valor de 35€ com alimentação incluída que também foi considerado caro. Mesmo quando apresentado um programa a custo zero não apareceu ninguém. O policiamento na freguesia é deficiente porque a polícia é pouca e não consegue dar resposta sugerindo que recorram ao presidente da Junta para resolver os problemas. O cepo de árvore que ainda não foi arrancado, está à espera que se degrade mais para facilitar a sua remoção sem estragar o passeio. Os espaços públicos estão mal cuidados porque não houve disponibilidade mas vai ser feito um esforço para melhorar. -----

Júlio Ferrolho mostrou o seu desagrado pela prestação das Águas da Figueira e manifestou que a nossa preocupação deve ser para com a Freguesia, pois que a gestão financeira só à gestão das Águas da Figueira diz respeito. -----

Seguidamente o membro João Carronda tomou a palavra para insistir na necessidade da construção de uma via em vez de uma ciclovia, na necessidade de pressionar os responsáveis para a concretização da disponibilização do Saneamento básico a toda a Freguesia, obter garantias de que o posto médico não fecha e de resolver o problema da iluminação pública. Propôs também sugerir à Câmara Municipal a construção de uma melhor estrutura para a esplanada do café Central uma vez que é da responsabilidade daquela entidade. -----

O membro da CDU sublinhou a necessidade de obter garantias de que o posto médico não fecha questionando se a informação disponível se mantém atualizada. Em resposta à insistência do Sr. João Carronda, o Presidente da Junta referiu que no PDM está contemplado o acesso à A14 que a ciclovia só vem reforçar. O Sr. João Carronda voltou a abordar a falta de saneamento referindo que limpar fossas não é saneamento e esta situação é injusta para a população afetada pelo que, a Junta de Freguesia deve insistir na concretização da obra. -----

Em resposta o Presidente Junta disse que a limpeza de fossas é uma solução de recurso e provisória. -----

O Sr. Presidente da Assembleia interveio para sublinhar a necessidade de resolver situações provisórias que deverão ser ultrapassadas logo que possível. -----

O Presidente da Junta continuou referindo estar terminado o projeto da Casa Mortuária, construída a valeta de águas pluviais na rua do Rosmaninho e que em 2018 será adquirida uma aplicação informática para a contabilidade de acordo com as novas normas, está prevista a pavimentação de vias já programada, recuperação de lavadouros, colocação de bancos no parque escolar, reparação de caminhos, nomeadamente a ligação de Feteira de Cima a Maiorca, melhorar a área envolvente ao Moinho de Vila Verde e registar como propriedade da Junta, no todo ou em parte, e concorrer a apoios para este tipo de infraestruturas. -----

Ponto 6. O Sr. Presidente da Assembleia colocou à aprovação o Contrato de Comodato celebrado com a Figueira Domus que foi aprovado por unanimidade. O Sr. João Carronda manifestou a sua satisfação pela celebração deste contrato. ----

Ponto 7. De seguida foi apresentado pelo Sr. Presidente da Assembleia o Acordo de Execução de Delegação de Competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia para o ano de 2018. -----

Sobre este acordo o Sr. João Carronda questionou se o valor da comparticipação do Município financia as atribuições sugeridas no contrato ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que é apenas com aquele valor que a Junta consegue sobreviver frisando que é necessário tato e diplomacia na forma de abordar este assunto com a Câmara Municipal para não prejudicar a Junta. -----

Ponto 8. O Sr Presidente da Assembleia colocou de seguida o Orçamento para aprovação tendo este sido aprovado com quatro votos a favor do Partido Socialista e um voto a favor do Partido Social Democrata e três abstenções do Cidadãos Pela Freguesia e uma abstenção da Coligação Democrata Unitária.

Cidadãos pela Freguesia, fizeram uma declaração de voto, suportando a sua abstenção, por entenderem que o documento é de responsabilidade do Executivo e somente ele o subscreveu, não tendo havido participação na sua elaboração, dos Cidadãos pela Freguesia. -----

Vitor Juvenal, da CDU, também fez uma declaração de voto, com os mesmos argumentos dos Cidadãos pela Freguesia. -----

Em seguida o Sr Presidente da Assembleia colocou para aprovação as Grandes Opções do Plano para 2018. -----

O Sr. João Carronda referiu que tendo em conta as limitações do Orçamento, não é possível fazer mais, mas é manifestamente pouco.

Não foram feitos reparos pela CDU. -----

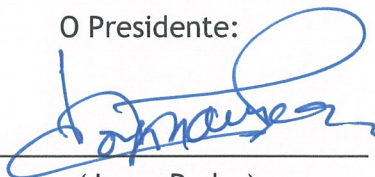
O Sr Presidente da Junta lembrou que não há hipótese de alterações há já alguns anos, pediu ajuda para atualizar o portal da Junta de Freguesia por ter elevado número de visitas e disponibilizar informação importante, nomeadamente relativa à execução real dos orçamentos. -----

O Documento foi aprovado por maioria com 4 votos a favor dos eleitos pelo PS, 1 voto a favor do eleito pelo PSD, 1 voto a favor do eleito pelo CDU, a abstenção dos membros dos Cidadãos Pela Freguesia, tendo feito uma declaração de voto com a justificação idêntica ao orçamento -----

Nada mais havendo a acrescentar foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, constituída por 6 (seis) páginas, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por quem a secretariou. -----

Vila Verde, 21/12/2017

O Presidente:



(Jorge Pedro)

Edm

O Secretário:

Luiz Paulo Lourenço Silva
(Lourenço Silva)

A secretária:

Tânia Gaspar
(Tânia Gaspar)